

CERVICALGIA E TEMPO DE USO DE SMARTPHONES

Cibele dos Santos Machado¹; Isadora de Queiroz Batista Ribeiro²; Lusicleide Galindo da Silva Moraes³.

¹Graduanda em Fisioterapia (FAMAM), cibele.machado11@hotmail.com.br; ²Doutoranda em Saúde Coletiva (UFRJ), isadoraqbr@gmail.com; ³Mestra em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), FAMAM, lusigsm@hotmail.com.

A cervicalgia é uma enfermidade que afeta grande parte da sociedade e pode ser caracterizada como dor e perda da amplitude de movimento na região posterior do pescoço, existem diversas causas para o aparecimento dessa condição, como por exemplo, vícios posturais ao realizar atividades. Com o avanço da tecnologia, o uso de aparelhos de comunicação móvel se tornou uma prática constante na atualidade e seus usuários costumam apresentar uma posição inadequada durante o uso dos smartphones. Apesar do uso ser maior em jovens, os smartphones atingiram praticamente todas as faixas etárias da população, já que, além de ser um excelente meio de comunicação, apresenta incontáveis recursos que contribuem grandiosamente com atividades do dia a dia, até mesmo dentro da sala de aula, já que, agregam na dinâmica ensino/aprendizagem. Inclusive, o ano de 2020 foi marcado pela pandemia do COVID19 causada pelo vírus SARS-CoV-2, no qual, gerou uma transformação nos hábitos sociais em diversos âmbitos, principalmente por haver uma necessidade de isolamento social, resultando na intensificação da interação a partir das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Mesmo antes da necessidade de Teleducação, a cibercultura é a representação da era que os smartphones são utilizados para a prática de aprendizagem principalmente por jovens, se tornando um processo cultural. Por isso, o objetivo geral desse estudo é descrever a cervicalgia e sua associação com a utilização dos smartphones em estudantes universitários. Como objetivos específicos: caracterizar o perfil sociodemográfico, descrever a cervicalgia de estudantes, e identificar a percepção dos estudantes sobre a relação da alteração cervical com o uso de smartphones. Esta obra trata-se de uma pesquisa de campo, com caráter quantitativo, de forma descritiva, no qual a coleta de dados será realizada a partir de um questionário eletrônico, através da ferramenta Google Forms. O presente estudo será realizado em uma instituição de ensino superior, localizada no Recôncavo da Bahia, logo, a participação da amostra, discentes do curso de fisioterapia, do 1º ao 10º semestre da instituição. A partir da análise dos dados coletados, seguindo as noções metodológicas pré-estabelecidas, esse estudo pretende expor os resultados obtidos, por meio de gráficos e tabelas, com o propósito de contribuir para ampliar a perspectiva dos efeitos musculoesqueléticos na região cervical, gerado pelo uso excessivo dos aparelhos smartphones.

Palavras-chave: Dor Cervical. Smartphone. Estudantes.